



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS - IFT

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido (Quadros 7002 a 7004), bem como as notas explicativas (Quadro 7014) para o trimestre findo naquela data.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil na apresentação das IFT. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Base para conclusão com ressalva

O Banco registra as suas operações e elabora as suas IFTs com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às IFT nº 3e (quadro 7014). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis contidas nas IFT acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT.

Outros assuntos

A revisão das IFT foi conduzida com o objetivo de emitir relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto. Os quadros 7016 a 7027, 7029 a 7032, 7034 a 7036, 7038 e 7039 referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que fazem parte do conjunto das IFT, estão sendo apresentados para propiciar informações suplementares sobre o Banco, requeridas pelo Banco Central do Brasil, não sendo requeridos como parte integrante das informações financeiras. As informações contábeis contidas nesses quadros foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo de alcance da revisão e, com base na adoção desses procedimentos de revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações contábeis não foram apresentadas de forma condizente com as informações trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 16 de maio de 2011.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC SP-167455/O-0 S-RS

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC SP-252418/O-3 S-RS

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras Trimestrais acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do 1º trimestre de 2011, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) vem mantendo seus esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 267,1 milhões. Como destaque, concedeu empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 103,8 milhões.

Durante o trimestre não houve alterações substanciais relativos a regulamentação. Dessa forma o Banco continua o processo de sistematização e reconhecimento dos municípios em situações de calamidades, conforme determina a Resolução n.º 3.772 do CMN a qual dispõe sobre autorização antecipada para prorrogação de operações de crédito de investimento rural contratados com recursos do BNDES em até 2 (duas) vezes, respeitados os limites e parâmetros definidos na resolução. O Banco mantém sua estratégia de estímulo junto aos clientes a efetuarem pagamento das parcelas em atraso e trabalhando na conscientização e negociação com os clientes em situação de inadimplência, analisando as condições e as propostas de acordos, quando cabíveis, com exigência de pagamento de no mínimo de 10% de entrada sendo considerado o risco total do cliente. Esse trabalho vem contribuindo substancialmente para a redução da inadimplência, e também para que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso a novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo a novos financiamentos, tanto de modernização, quanto de investimentos para aquisição de novas máquinas e equipamentos do setor agrícola.

Convergindo com sua estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco desembolsou no primeiro trimestre de 2011 o valor total de R\$ 59,8 milhões, que abrange as linhas de produtos “Industrial & Construction” e de “Health Care”, incluindo Leasing.

Porto Alegre, 31 de Março de 2011
A Diretoria,

ANEXO I

MODELO

DAS

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS - IFT

QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Balço Patrimonial	R\$ mil
	Saldo 001
10.0.0.00.00.00 ATIVO TOTAL (+/-)	4.305.384,65
10.1.0.00.00.00 ATIVO CIRCULANTE (+/-)	1.478.524,16
10.1.1.00.00.00 DISPONIBILIDADES	2.282,78
10.1.2.00.00.00 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	68.623,65
10.1.2.21.00.00 Aplicações no Mercado Aberto	68.623,65
10.1.2.22.00.00 Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-
10.1.2.24.00.00 Aplicações Voluntárias no Banco Central	-
10.1.2.26.00.00 Aplicações em Depósitos de Poupança	-
10.1.2.28.00.00 (Provisões para Perdas) (-)	-
10.1.3.00.00.00 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	-
10.1.3.10.00.00 Carteira Própria	-
10.1.3.20.00.00 Vinculados a Compromissos de Recompra	-
10.1.3.40.00.00 Vinculados à Prestação de Garantias	-
10.1.3.45.00.00 Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-
10.1.3.70.00.00 Vinculados ao Banco Central	-
10.1.3.80.00.00 Moedas de Privatização	-
10.1.3.85.00.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	-
10.1.3.90.00.00 (Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.1.4.00.00.00 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.958,08
10.1.4.10.00.00 Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-
10.1.4.20.00.00 Créditos Vinculados	-
10.1.4.20.10.00 Depósitos no Banco Central	-
10.1.4.20.20.00 Convênios	-
10.1.4.20.30.00 Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-
10.1.4.20.40.00 SFH - Sistema Financeiro da Habitação	-
10.1.4.70.00.00 Repasses Interfinanceiros	-
10.1.4.80.00.00 Correspondentes	3.958,08
10.1.5.00.00.00 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
10.1.5.10.00.00 Recursos em Trânsito de Terceiros	-
10.1.5.20.00.00 Transferências Internas de Recursos	-
10.1.6.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	1.256.173,05
10.1.6.10.00.00 Operações de Crédito	1.390.928,31
10.1.6.10.10.00 Setor Público	-
10.1.6.10.20.00 Setor Privado	1.390.928,31
10.1.6.90.00.00 (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(134.755,26)

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.1.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(1.481,53)
10.1.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	21.877,10
10.1.7.10.10.00	Setor Público	-
10.1.7.10.20.00	Setor Privado	21.877,10
10.1.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(21.828,55)
10.1.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa) (-)	(1.530,08)
10.1.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	145.798,81
10.1.8.10.00.00	Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.951,83
10.1.8.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
10.1.8.30.00.00	Rendas a Receber	1.823,70
10.1.8.40.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	-
10.1.8.50.00.00	Créditos Específicos	-
10.1.8.60.00.00	Operações Especiais	-
10.1.8.70.00.00	Diversos	143.741,31
10.1.8.90.00.00	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(1.718,03)
10.1.9.00.00.00	OUTROS VALORES E BENS (+/-)	3.169,32
10.1.9.10.00.00	Investimentos Temporários	-
10.1.9.20.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.1.9.40.00.00	Outros Valores e Bens	2.850,00
10.1.9.70.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.1.9.90.00.00	Despesas Antecipadas	319,32
10.2.0.00.00.00	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (+/-)	2.616.156,22
10.2.2.00.00.00	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	-
10.2.2.21.00.00	Aplicações no Mercado Aberto	-
10.2.2.22.00.00	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-
10.2.2.24.00.00	Aplicações Voluntárias no Banco Central	-
10.2.2.28.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.2.3.00.00.00	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	118.546,63
10.2.3.10.00.00	Carteira Própria	212,37
10.2.3.20.00.00	Vinculados a Compromissos de Recompra	118.334,26
10.2.3.40.00.00	Vinculados à Prestação de Garantias	-
10.2.3.45.00.00	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-
10.2.3.70.00.00	Vinculados ao Banco Central	-
10.2.3.80.00.00	Moedas de Privatização	-
10.2.3.85.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
10.2.3.90.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.2.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
10.2.4.10.00.00	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-
10.2.4.20.00.00	Créditos Vinculados	-
10.2.4.20.10.00	Depósitos no Banco Central	-
10.2.4.20.20.00	Convênios	-
10.2.4.20.30.00	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.2.4.20.40.00	SFH - Sistema Financeiro da Habitaço	-
10.2.4.70.00.00	Repases Interfinanceiros	-
10.2.4.80.00.00	Correspondentes	-
10.2.6.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	2.458.080,86
10.2.6.10.00.00	Operações de Crédito	2.571.937,06
10.2.6.10.10.00	Setor Público	-
10.2.6.10.20.00	Setor Privado	2.571.937,06
10.2.6.90.00.00	(Provisão para Créditos de Liquidaço Duvidosa) (-)	(113.856,20)
10.2.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(2.530,32)
10.2.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	144.775,06
10.2.7.10.10.00	Setor Público	-
10.2.7.10.20.00	Setor Privado	144.775,06
10.2.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(144.453,82)
10.2.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidaço Duvidosa) (-)	(2.851,56)
10.2.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	42.059,05
10.2.8.10.00.00	Créditos por Avais e Fianças Honrados	-
10.2.8.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
10.2.8.30.00.00	Rendas a Receber	-
10.2.8.40.00.00	Negociaço e Intermediaço de Valores	-
10.2.8.50.00.00	Créditos Específicos	-
10.2.8.60.00.00	Operações Especiais	-
10.2.8.70.00.00	Diversos	42.059,05
10.2.8.90.00.00	(Provisão para Outros Créditos de Liquidaço Duvidosa) (-)	-
10.2.9.00.00.00	OUTROS VALORES E BENS (+/-)	-
10.2.9.10.00.00	Investimentos Temporários	-
10.2.9.20.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.2.9.40.00.00	Outros Valores e Bens	-
10.2.9.70.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.2.9.90.00.00	Despesas Antecipadas	-
10.3.0.00.00.00	PERMANENTE (+/-)	210.704,27
10.3.1.00.00.00	INVESTIMENTOS (+/-)	36,34
10.3.1.10.00.00	Dependências no Exterior	-
10.3.1.20.00.00	Participações em Coligadas e Controladas	-
10.3.1.20.10.00	No País	-
10.3.1.20.20.00	No Exterior	-
10.3.1.50.00.00	Outros Investimentos	36,34
10.3.1.90.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.3.2.00.00.00	IMOBILIZADO DE USO (+/-)	3.156,82
10.3.2.30.00.00	Imóveis de Uso	-
10.3.2.50.00.00	Reavaliações de Imóveis de Uso	-
10.3.2.40.00.00	Outras Imobilizações de Uso	7.717,47
10.3.2.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (-)	(4.560,65)

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.3.3.00.00.00	IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (+/-)	207.338,92
10.3.3.20.00.00	Bens Arrendados	245.054,58
10.3.3.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (+/-)	(37.715,66)
10.3.4.00.00.00	DIFERIDO (+/-)	172,19
10.3.4.10.00.00	Gastos de Organização e Expansão	2.669,00
10.3.4.90.00.00	(Amortizações Acumuladas) (-)	(2.496,81)
10.3.5.00.00.00	INTANGÍVEL	-
10.3.5.10.00.00	Ativos Intangíveis	-
10.3.5.90.00.00	(Amortizações Acumuladas)	-
40.0.0.00.00.00	PASSIVO TOTAL	4.305.384,65
40.1.0.00.00.00	PASSIVO CIRCULANTE	1.228.210,52
40.1.1.00.00.00	DEPÓSITOS	70.062,22
40.1.1.10.00.00	Depósitos à Vista	-
40.1.1.20.00.00	Depósitos de Poupança	-
40.1.1.30.00.00	Depósitos Interfinanceiros	70.062,22
40.1.1.40.00.00	Depósitos a Prazo	-
40.1.1.90.00.00	Outros Depósitos	-
40.1.2.00.00.00	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	118.104,88
40.1.2.10.00.00	Carteira Própria	118.104,88
40.1.2.20.00.00	Carteira de Terceiros	-
40.1.2.30.00.00	Carteira Livre Movimentação	-
40.1.3.00.00.00	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-
40.1.3.10.00.00	Recursos de Aceites Cambiais	-
40.1.3.20.00.00	Recursos de Letras Imobiliárias	-
40.1.3.30.00.00	Recursos de Letras Hipotecárias	-
40.1.3.40.00.00	Recursos de Debêntures	-
40.1.3.50.00.00	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-
40.1.3.60.00.00	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-
40.1.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
40.1.4.10.00.00	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-
40.1.4.20.00.00	Obrigações Vinculadas	-
40.1.4.30.00.00	Repasses Interfinanceiros	-
40.1.4.40.00.00	Correspondentes	-
40.1.5.00.00.00	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
40.1.5.10.00.00	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
40.1.5.20.00.00	Transferências Internas de Recursos	-
40.1.6.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
40.1.6.10.00.00	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-
40.1.6.20.00.00	Empréstimos no País - Outras Instituições	-
40.1.6.30.00.00	Empréstimos no Exterior	-

Balço Patrimonial		Saldo
		001
40.1.6.40.00.00	Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	
40.1.7.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	997.871,54
40.1.7.10.00.00	Tesouro Nacional	
40.1.7.20.00.00	Banco do Brasil	
40.1.7.30.00.00	BNDES	
40.1.7.40.00.00	CEF	
40.1.7.50.00.00	FINAME	997.871,54
40.1.7.90.00.00	Outras Instituições	
40.1.8.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-
40.1.8.10.00.00	Repasses do Exterior	
40.1.9.00.00.00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	42.171,88
40.1.9.10.00.00	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	56,97
40.1.9.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
40.1.9.30.00.00	Sociais e Estatutárias	-
40.1.9.40.00.00	Fiscais e Previdenciárias	6.219,55
40.1.9.50.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	-
40.1.9.60.00.00	Operações com Loterias	-
40.1.9.70.00.00	Fundos e Programas Sociais	-
40.1.9.80.00.00	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	-
40.1.9.81.00.00	Operações Especiais	-
40.1.9.84.00.00	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-
40.1.9.85.00.00	Dívidas Subordinadas	78,94
40.1.9.87.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	714,22
40.1.9.90.00.00	Diversas	35.102,20
40.2.0.00.00.00	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.613.132,02
40.2.1.00.00.00	DEPÓSITOS	-
40.2.1.30.00.00	Depósitos Interfinanceiros	
40.2.1.40.00.00	Depósitos a Prazo	
40.2.2.00.00.00	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-
40.2.2.10.00.00	Carteira Própria	
40.2.2.20.00.00	Carteira de Terceiros	
40.2.2.30.00.00	Carteira Livre Movimentação	
40.2.3.00.00.00	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-
40.2.3.10.00.00	Recursos de Aceites Cambiais	
40.2.3.20.00.00	Recursos de Letras Imobiliárias	
40.2.3.30.00.00	Recursos de Letras Hipotecárias	
40.2.3.40.00.00	Recursos de Debêntures	
40.2.3.50.00.00	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	
40.2.3.60.00.00	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	

Balço Patrimonial		Saldo
		001
40.2.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
40.2.4.10.00.00	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	
40.2.4.20.00.00	Obrigações Vinculadas	
40.2.4.30.00.00	Repasse Interfinanceiros	
40.2.4.40.00.00	Correspondentes	
40.2.6.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
40.2.6.10.00.00	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	
40.2.6.20.00.00	Empréstimos no País - Outras Instituições	
40.2.6.30.00.00	Empréstimos no Exterior	
40.2.6.40.00.00	Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	
40.2.7.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	2.524.508,45
40.2.7.10.00.00	Tesouro Nacional	
40.2.7.20.00.00	Banco do Brasil	
40.2.7.30.00.00	BNDES	
40.2.7.40.00.00	CEF	
40.2.7.50.00.00	FINAME	2.524.508,45
40.2.7.90.00.00	Outras Instituições	
40.2.8.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-
40.2.8.10.00.00	Repasse do Exterior	
40.2.9.00.00.00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	88.623,57
40.2.9.10.00.00	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	
40.2.9.20.00.00	Carteira de Câmbio	
40.2.9.30.00.00	Sociais e Estatutárias	
40.2.9.40.00.00	Fiscais e Previdenciárias	-
40.2.9.50.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	
40.2.9.60.00.00	Operações com Loterias	
40.2.9.70.00.00	Fundos e Programas Sociais	
40.2.9.80.00.00	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	
40.2.9.81.00.00	Operações Especiais	
40.2.9.84.00.00	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	
40.2.9.85.00.00	Dívidas Subordinadas	24.430,50
40.2.9.87.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
40.2.9.90.00.00	Diversas	64.193,07
40.5.0.00.00.00	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.383,23
40.5.1.00.00.00	Resultados de Exercícios Futuros	2.383,23
40.6.0.00.00.00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (+/-)	461.658,88
40.6.1.00.00.00	Capital (+/-)	376.206,08
40.6.1.10.00.00	De Domiciliados no País (+/-)	376.190,26
40.6.1.20.00.00	De Domiciliados no Exterior (+/-)	15,82
40.6.2.00.00.00	(Capital a Realizar) (-)	
40.6.3.00.00.00	Recursos de Associados Poupadores	
40.6.4.00.00.00	Reservas de Capital	
40.6.5.00.00.00	Reservas de Reavaliação	
40.6.6.00.00.00	Reservas de Lucros	121.055,03
40.6.7.00.00.00	Ajustes de Avaliação Patrimonial (+/-)	(18,10)
40.6.8.00.00.00	Lucros ou Prejuízos Acumulados (+/-)	(35.584,13)
40.6.9.00.00.00	(Ações em Tesouraria) (-)	

QUADRO 7003 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Demonstração do Resultado	No trimestre	Acumulado Ano Corrente
	001	002
10.1.1.10.10.00 RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	89.799,52	89.799,52
10.1.1.10.10.11 Operações de Crédito (+/-)	70.978,23	70.978,23
10.1.1.10.10.13 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	14.070,43	14.070,43
10.1.1.10.10.15 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (+/-)	5.412,74	5.412,74
10.1.1.10.10.16 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (+/-)	(661,88)	(661,88)
10.1.1.10.10.17 Resultado de Operações de Câmbio	-	-
10.1.1.10.10.19 Resultado das Aplicações Compulsórias (+/-)	-	-
10.1.1.10.10.21 Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-
10.1.1.10.20.00 DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(151.654,12)	(151.654,12)
10.1.1.10.20.12 Operações de Captação no Mercado (+/-)	(4.683,46)	(4.683,46)
10.1.1.10.20.14 Operações de Empréstimos e Repasses (+/-)	(33.444,78)	(33.444,78)
10.1.1.10.20.16 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	(8.766,61)	(8.766,61)
10.1.1.10.20.18 Resultado de Operações de Câmbio (-)	-	-
10.1.1.10.20.19 Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (+/-)	-	-
10.1.1.10.20.20 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (+/-)	(104.759,27)	(104.759,27)
10.1.1.10.00.00 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(61.854,60)	(61.854,60)
10.1.1.20.00.00 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS (+/-)	2.294,55	2.294,55
10.1.1.20.21.00 Receitas de Prestação de Serviços	18.769,82	18.769,82
10.1.1.20.22.00 Despesas de Pessoal (+/-)	(7.347,79)	(7.347,79)
10.1.1.20.24.00 Outras Despesas Administrativas (+/-)	(6.413,29)	(6.413,29)
10.1.1.20.26.00 Despesas Tributárias (-)	(3.661,40)	(3.661,40)
10.1.1.20.23.00 Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (+/-)	-	-
10.1.1.20.25.00 Outras Receitas Operacionais (+/-)	1.235,77	1.235,77
10.1.1.20.32.00 Outras Despesas Operacionais (+/-)	(288,56)	(288,56)
10.1.1.00.00.00 RESULTADO OPERACIONAL (+/-)	(59.560,05)	(59.560,05)
10.1.2.00.00.00 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (+/-)	103,86	103,86
10.1.0.00.00.00 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (+/-)	(59.456,19)	(59.456,19)
10.2.0.00.00.00 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (+/-)	23.872,04	23.872,04
10.2.1.00.00.00 Provisão para Imposto de Renda (+/-)	101,63	101,63
10.2.2.00.00.00 Provisão para Contribuição Social (+/-)	(179,95)	(179,95)
10.2.3.00.00.00 Ativo Fiscal Diferido (+/-)	23.950,36	23.950,36
10.3.0.00.00.00 PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO (-)	-	-
10.0.0.00.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) (+/-)	(35.584,15)	(35.584,15)

QUADRO 7017 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Títulos e Valores Mobiliários	R\$ mil						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 Carteira Própria		-	-	212,37			
00.0.0.01.02.00 Vinculados a Compromissos de Recompra			-	118.334,26			
00.0.0.01.03.00 Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-			
00.0.0.01.04.00 Vinculados ao Banco Central							
00.0.0.01.05.00 Moedas de Privatização							
00.0.0.01.06.00 Vinculados à Prestação de Garantias							
00.0.0.01.08.00 Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação							
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	118.546,63	-	-	-

QUADRO 7018 - CONCENTRAÇÃO DE TÍTULOS, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DEPÓSITOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Concentração	Títulos Privados		Operações de Crédito			Depósitos	
	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Provisões (R\$ mil)	Saldo (R\$ mil)	% Carteira
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 (10 maiores emitentes/clientes)	-	-	129.812,46	3,17	752,87	-	-
00.0.0.01.02.00 (50 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	197.926,12	4,83	13.584,79	-	-
00.0.0.01.03.00 (100 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	164.451,45	4,01	13.179,23	-	-
00.0.0.01.04.00 Demais clientes/emitentes	-	-	3.606.442,53	87,99	227.194,26	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	4.098.632,56	100,00	254.711,15	-	-

QUADRO 7019 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VENCIMENTO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Créditos	Carteira Vencida a partir de 15 dias	Carteira a Vencer					
		até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	76.969,80	466.512,41	908.799,17	1.558.651,65	867.284,68	220.414,82	-
00.1.4.01.00.00 Rural	74.574,86	440.632,51	842.437,11	1.452.921,79	847.763,74	220.410,10	-
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	2.394,94	25.879,90	66.362,06	105.729,86	19.520,94	4,72	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	76.969,80	466.512,41	908.799,17	1.558.651,65	867.284,68	220.414,82	-

QUADRO 7020 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - FLUXO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Créditos	Créditos Contratados	Créditos Amortizados	Baixados como Prejuízo	Recupera-dos	Renegocia-dos
	001	002	003	004	005
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	395.008,64	334.772,87	29.359,70	9.882,50	1.511,35
00.1.4.01.00.00 Rural	375.692,15	305.037,27	29.359,70	9.882,50	1.511,35
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	19.316,50	29.735,61	-	-	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	395.008,64	334.772,87	29.359,70	9.882,50	1.511,35

QUADRO 7022 - CRÉDITOS CONCEDIDOS POR NÍVEL DE RISCO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Tipo de Operação	Montantes por Nível de Risco									Total	Total Garantido	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
	001	002	003	004	005	006	007	008	009			010
00.0.0.01.01.00 Hot-money	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Empréstimo	14.634,53	61.244,42	3.534,63	3.164,97	1.889,50	12,00	34,17	63,18	203,50	84.780,90	84.780,90	
00.0.0.01.03.00 Descontos de Títulos e Duplicatas	290,04	-	-	-	-	-	-	-	-	290,04	290,04	
00.0.0.01.04.00 Conta Garantida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.05.00 Crédito Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.06.00 CDC	20.519,91	233.037,75	92.397,05	35.412,55	2.521,96	3.115,32	5.652,30	1.373,88	5.296,02	399.326,74	399.326,74	
00.0.0.01.07.00 ACC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.08.00 ACE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.09.00 Vendor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.10.00 Compropr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.11.00 Financiamentos Rurais e Agroindustriais	862.852,26	1.651.810,81	271.417,37	229.238,94	146.570,50	100.360,24	70.317,72	31.262,81	114.637,02	3.478.467,67	3.478.467,67	
00.0.0.01.12.00 Financiamentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.13.00 Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.14.00 Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.15.00 Outros Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.16.00 Arrendamentos Financeiros	9.588,61	33.201,82	71.238,84	14.363,03	1.018,07	1.482,69	547,99	408,60	1.965,72	133.815,37	133.815,37	
00.0.0.01.17.00 Arrendamentos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.18.00 Subarrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.19.00 Outros Créditos	-	-	-	81,50	86,75	35,72	45,38	96,60	1.605,89	1.951,84	1.951,84	
00.0.0.01.00.00 TOTAL	907.885,35	1.979.294,80	438.587,89	282.260,99	152.086,78	105.005,97	76.597,56	33.205,07	123.708,15	4.098.632,56	4.098.632,56	

R\$ mil

QUADRO 7023 - CRÉDITO POR INDEXADOR

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Tipo de Operação	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros
	001	002	003	004	005
00.0.0.01.01.00 Operação de Crédito	3.482.180,22	11.518,64	-	785,27	468.381,23
00.0.0.01.02.00 Arrendamento Mercantil	133.296,51	518,84	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outros	1.951,83	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	3.617.428,56	12.037,48	-	785,27	468.381,23

QUADRO 7024 - CESSÃO DE CRÉDITOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Créditos	Instituições Financeiras		Securizadoras	
	Ligadas	Não-Ligadas	Ligadas	Não-Ligadas
	001	002	003	004
00.0.0.01.01.00 Créditos Cedidos com Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Créditos Cedidos sem Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	-

QUADRO 7025 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FAIXA DE VALOR E NÍVEL DE RISCO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Montantes em R\$ mil

Operações	Concentração por Montante																	
	AA		A		B		C		D		E		F		G		H	
	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018
00.0.0.01.01.00 Até R\$ 10.000,00	1.115	7.528,12	2.124	13.642,88	740	3.843,20	1.175	5.263,67	1.323	5.492,62	1.385	5.330,69	907	3.272,33	396	1.425,87	2.178	7.863,75
00.0.0.01.02.00 De R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00	2.185	31.487,12	3.618	52.160,93	757	10.990,28	755	10.970,11	642	9.272,85	614	8.812,94	370	5.404,83	190	2.739,69	836	12.197,75
00.0.0.01.03.00 De R\$ 20.000,00 até R\$ 50.000,00	4.304	148.650,75	7.226	247.401,88	1.287	43.198,56	1.132	38.181,59	808	26.359,39	730	24.152,43	473	15.708,13	175	5.758,47	918	29.470,04
00.0.0.01.04.00 De R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00	6.216	433.666,48	9.312	658.596,03	1.230	86.807,13	946	65.563,06	654	45.665,50	464	32.211,05	320	21.825,47	127	8.963,36	438	30.414,64
00.0.0.01.05.00 De R\$ 100.000,00 até R\$ 500.000,00	1.625	252.547,39	3.980	692.955,54	994	215.143,50	644	136.081,75	323	59.445,72	170	31.084,82	150	26.203,64	69	14.317,68	216	38.568,97
00.0.0.01.06.00 Acima de R\$ 500.000,00	36	34.005,49	263	314.537,54	77	78.605,22	37	26.200,81	8	5.850,70	5	3.414,04	4	4.183,16	-	-	7	5.193,00
00.0.0.01.00.00 TOTAL	15.481	907.885,35	26.523	1.979.294,80	5.085	438.587,89	4.689	282.260,99	3.758	152.086,78	3.368	105.005,97	2224	76.597,56	957	33.205,07	4593	123.708,15

QUADRO 7026 - IMOBILIZADO DE USO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Imobilizado	Saldo Trimestre Anterior	Adições no período	Baixas no Período	Saldo Trim. Referência
	001	002	003	004
00.0.1.01.00.00 Móveis e Equipamentos em Estoque				
00.0.1.02.00.00 Imobilizações em Curso				
00.0.1.03.00.00 Imóveis de Uso				
00.0.1.03.01.00 Imóveis				
00.0.1.03.02.00 Reavaliação				
00.0.1.04.00.00 Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.195,01	43,85	63,19	1.175,66
00.0.1.05.00.00 Outros	2.092,47	78,18	189,51	1.981,15
00.0.1.00.00.00 TOTAL	3.287,48	122,03	252,70	3.156,81

QUADRO 7027 - OBRIGAÇÕES - VENCIMENTO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Depósitos e outras obrigações	Prazos						
	Sem Vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.1.01.00.00 Depósitos	-	70.062,22	-	-	-	-	-
00.0.1.01.01.00 À vista							
00.0.1.01.02.00 A prazo							
00.0.1.01.03.00 Poupança							
00.0.1.01.04.00 Interfinanceiros	-	70.062,22	-	-	-	-	-
00.0.1.01.05.00 Em moedas estrangeiras							
00.0.1.01.06.00 Outros							
00.0.1.02.00.00 Obrig. por Oper.Comprom.							
00.0.1.03.00.00 Empréstimos no País							
00.0.1.04.00.00 Empréstimos no Exterior							
00.0.1.05.00.00 Repasses do País	95,05	263.312,70	734.463,78	1.398.983,75	882.927,73	242.596,97	-
00.0.1.06.00.00 Repasses do Exterior	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.07.00.00 Instrum. Híbridos de Cap.e Dívida							
00.0.1.08.00.00 Dívidas Subordinadas	-	-	78,94	-	24.430,50	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	95,05	333.374,92	734.542,72	1.398.983,75	907.358,23	242.596,97	-

QUADRO 7029 - RESUMO DOS DADOS CONTÁBEIS DAS DEPENDÊNCIAS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Item	Código da Dependência	Nome da Dependência	Ativos	Passivos	Resultado do Período
	002	003	004	005	006
1	182		4.305.384,65	4.305.384,65	(35.584,12)

QUADRO 7030 - ENCARGOS E TRIBUTOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

		R\$ mil
Encargos e Tributos		TOTAL
		001
00.0.0.01.01.00	Previdência e Assistência Social	1.116,69
00.0.0.01.02.00	Previdência Privada	-
00.0.0.01.03.00	FGTS	347,84
00.0.0.01.04.00	PIS/PASEP	359,82
00.0.0.01.05.00	Indenização pagas a empregados por dispensa	-
00.0.0.01.06.00	Prêmios de seguros de acidentes de trabalho	-
00.0.0.01.07.00	Outros benefícios concedidos aos empregados	848,86
00.0.0.01.00.00	TOTAL DE ENCARGOS	2.673,21
00.0.0.02.01.00	IOF	653,05
00.0.0.02.02.00	IR	2.047,73
00.0.0.02.03.00	CPMF	-
00.0.0.02.04.00	PIS/PASEP	359,82
00.0.0.02.05.00	COFINS	2.214,24
00.0.0.02.06.00	ISS	1.009,00
00.0.0.02.07.00	OUTROS	513,79
00.0.0.02.00.00	TOTAL DE TRIBUTOS	6.797,63

QUADRO 7031 - OPERAÇÕES REALIZADAS POR CORRESPONDENTES

ATRIBUTOS: UBM

Operações	Trimestre de Referência	
	Quantidade	Valores Movimentados (R\$ mil)
	001	002
00.0.0.01.01.00 Depósitos à Vista	-	-
00.0.0.01.02.00 Depósitos a Prazo	-	-
00.0.0.01.03.00 Depósitos de Poupança	-	-
00.0.0.01.04.00 Fundos de Investimento	-	-
00.0.0.01.05.00 Ordens de Pagamento	-	-
00.0.0.01.06.00 Cobrança de Títulos	17.735	187.332,83
00.0.0.01.07.00 Outros	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	17.735	187.332,83

QUADRO 7032 - MOVIMENTAÇÃO COM CHEQUES E POR MEIO ELETRÔNICO

ATRIBUTOS: UBLMN

Movimentação	Quantidade	Valores Movimentados
	001	002
00.0.1.01.00.00 Cheques Compensados	-	-
00.0.1.01.01.00 Sistema Convencional	-	-
00.0.1.01.02.00 Sistema Eletrônico	-	-
00.0.1.02.00.00 Saques Eletrônicos Processados	-	-
00.0.1.03.00.00 Transferência Eletrônica	-	-
00.0.1.04.00.00 Cobrança Eletrônica	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-

QUADRO 7034 - PROVISÕES

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Provisões	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 ATIVO	177.800,22	106.270,63	29.359,72	254.711,12
00.0.0.01.02.00 Títulos Públicos Federais	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Títulos Públicos Estaduais e Municipais	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Ações	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Outros Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 Operações de Crédito	173.593,67	103.159,53	28.141,74	248.611,46
00.0.0.01.07.00 Operações de Arrendamento Mercantil	3.089,35	1.292,29	-	4.381,64
00.0.0.01.08.00 Outros Créditos	1.117,20	1.818,81	1.217,98	1.718,03
00.0.0.01.09.00 Participações Societárias	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	9.531,83	15.886,31	15.642,35	9.775,79
00.0.0.04.01.00 Contingências com o BACEN	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Contingências com outras Inst. Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Passivos Trabalhistas	3.274,58	178,85	2,50	3.450,93
00.0.0.04.04.00 Outras demandas judiciais	977,54	145,50	-	1.123,04
00.0.0.04.05.00 Outras Contingências	5.279,71	15.561,96	15.639,85	5.201,82

QUADRO 7035 - CAPITAL SOCIAL

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Ações e Cotas	Quantidade (mil)
	001
00.0.1.00.00.00 Ações	376.206,08
00.0.1.01.00.00 Do Capital Integralizado	376.206,08
00.0.1.01.01.00 Ordinárias - País	376.190,26
00.0.1.01.02.00 Ordinárias - Exterior	15,82
00.0.1.01.03.00 Preferenciais - País	-
00.0.1.01.04.00 Preferenciais - Exterior	-
00.0.1.02.00.00 Em Tesouraria	-
00.0.1.02.01.00 Ordinárias	-
00.0.1.02.02.00 Preferenciais	-
00.0.2.00.00.00 Cotas	-
00.0.2.01.00.00 Do Capital Integralizado	-
00.0.2.01.01.00 Cotas - País	-
00.0.2.01.02.00 Cotas - Exterior	-

QUADRO 7036 - PROVENTOS EM DINHEIRO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Item	Data Aprovação	Provento	Início do Pagamento	Ação/Cota	Valor do Provento por ação/cota
	002	003	004	005	006

QUADRO 7037 - ALTERAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL NO EXERCÍCIO EM CURSO

Item	Data Alteração	Valor do Capital Social	Valor da Alteração	Quantidade de Ações

QUADRO 7038 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Coobrigações	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 Beneficiários de Garantias Prestadas	1.499,67	3.506,81	3.725,46	1.281,02
00.0.0.01.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	1.486,47	3.506,81	3.722,16	1.271,12
00.0.0.01.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outras	13,20	-	3,30	9,90
00.0.0.02.00.00 Coobrigações em Cessões de Crédito	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.02.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-

QUADRO 7039 - SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Discriminação	Matriz e Dependências no País	Dependências no Exterior	Total	Total por Moeda					
				Dólar	Euro	Libra	Franco Suíço	Ien	Outras
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.00.00 ATIVO	785,48	-	785,48	785,48	-	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Disponibilidades	0,21	-	0,21	0,21	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Operações de Crédito	785,27	-	785,27	785,27	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	24.509,44	-	24.509,44	24.509,44	-	-	-	-	-
00.0.0.04.01.00 Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Outras Obrigações por Interm. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.04.00 Repasses	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.05.00 Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.06.00 Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.07.00 Dívidas Subordinadas	24.509,44	-	24.509,44	24.509,44	-	-	-	-	-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfolio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, e no segmento de "Industrial and Construction", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico, tendo como base de atuação o escritório de São Paulo.

2 Apresentação e elaboração das informações financeiras trimestrais

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas informações financeiras trimestrais está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As informações financeiras trimestrais incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações financeiras trimestrais são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&F Bovespa.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Adicionalmente, a Administração adota a classificação de operações de crédito rural, objeto de renegociação, em categoria de menor risco sem levar em consideração a existência de outras operações de natureza diversa mesmo classificadas em categoria de maior risco, conforme trata a Resolução nº 3.749 de 30 de junho de 2009 do CMN.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do exercício e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

g. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determinou a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

h. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

i. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

j. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido, e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.

ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subseqüentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

i. Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

São constituídas provisões para os casos classificados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado.

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

l. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de março de 2011 a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>2011</u>	
	Venc. até 3 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	<u>68.624</u>	<u>68.624</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	68.624	68.624
Total	<u>68.624</u>	<u>68.624</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Em 31 de março de 2011, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2011		
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Venc. de 3 a 12 meses
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	212	212	212
Vinculados a compromisso de recompra			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>118.352</u>	<u>118.334</u>	<u>118.334</u>
Total	118.564	118.546	118.546

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

Não foram efetuadas reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários durante o trimestre.

b) Instrumentos financeiros derivativos

No trimestre findo em 31 de março de 2011 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de *swap*, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

Swaps	<u>Diferencial a pagar - 2011</u>				
	Valor de referência	Venc. até 3 meses	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Posição passiva					
Dólar x CDI	<u>23.178</u>	<u>714</u>	<u>472</u>	<u>714</u>	<u>242</u>
Total	<u>23.178</u>	<u>714</u>	<u>472</u>	<u>714</u>	<u>242</u>

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	<u>2011</u>
Empréstimos	84.780
Títulos descontados	290
Financiamentos	399.327
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.478.468
Arrendamento mercantil	133.816
Avais e fianças honrados (Nota 21.b)	<u>1.952</u>
Subtotal	4.098.633
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(254.711)</u>
Total	<u>3.843.922</u>

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	<u>2011</u>	
	<u>Carteira</u>	<u>Provisão</u>
Pessoa física	3.295.016	(232.386)
Pessoa jurídica	<u>803.617</u>	<u>(22.325)</u>
Total	<u>4.098.633</u>	<u>(254.711)</u>

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

Vide quadro 7018.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

2011					
Nível de risco	Contratos	Contratos	Total	Provisão	
	em curso normal	em atraso		Mínima (Res. nº 2.682/99)	Valor
				%	
AA	907.885	-	907.885	0%	-
A	1.952.195	27.100	1.979.295	0,5%	(9.896)
B	405.813	32.775	438.588	1,0%	(4.386)
C	233.455	48.806	282.261	3,0%	(8.468)
D	115.546	36.541	152.087	10,0%	(15.209)
E	72.459	32.547	105.006	30,0%	(31.502)
F	57.678	18.920	76.598	50,0%	(38.299)
G	21.415	11.790	33.205	70,0%	(23.243)
H	76.432	47.276	123.708	100,0%	(123.708)
TOTAL	<u>3.842.878</u>	<u>255.755</u>	<u>4.098.633</u>		<u>(254.711)</u>

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>1º trimestre</u>
Saldo inicial	<u>177.800</u>
Constituição/(reversão)	104.759
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	1.653
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(29.501)</u>
Saldo final	<u>254.711</u>
Créditos recuperados no trimestre	<u>9.882</u>

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação reclassificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", voltando a figurar no balanço patrimonial.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2011</u>
A vencer	
Até 30 dias	149.250
De 31 a 60 dias	180.803
De 61 a 90 dias	136.461
De 91 a 180 dias	358.840
De 181 a 360 dias	549.959
Subtotal	<u>1.375.313</u>
Acima de 360 dias	<u>2.646.351</u>
Total	<u>4.021.664</u>
Vencidas	
Até 30 dias	29.921
De 31 a 60 dias	8.845
De 61 a 90 dias	5.319
De 91 a 180 dias	21.383
De 181 a 540 dias	11.501
Subtotal	<u>76.969</u>
Total geral	<u>4.098.633</u>

g. Garantias

Em 31 de março de 2011, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural ou cédulas de crédito bancário.

h. Renegociações e prorrogações por força de norma

Processo de prorrogação e renegociação das operações de crédito rural referente às parcelas com vencimento em 2010 e anos subsequentes

O Banco continua aplicando as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN que autoriza os agentes a efetuarem renegociações das parcelas de principal com vencimento no ano desde que respeitada o limite de 8% do valor das parcelas com vencimento no respectivo ano das operações de crédito de investimento rural do BNDES com as seguintes principais condições:

- O mutuário deve comprovar incapacidade de pagamento de suas dívidas;

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

- O mutuário deve pagar, no mínimo, o valor correspondente aos juros devidos no ano;
- A prorrogação pode ser efetuada até 60 dias após o vencimento da prestação.
- Cada operação de crédito somente pode ser beneficiada com até duas prorrogações;
- O mutuário fica impedido de contratar novos financiamentos até que amortize integralmente as prestações previstas para o ano seguinte.

A Resolução nº 3.888 de 29 de julho de 2010 autorizou a inclusão de parcelas das operações enquadradas na Resolução nº 3.772/09 cujos vencimentos ocorreram no período de 1º de janeiro de 2009 até 1º de março de 2010 e que ainda não foram pagas, com data limite de 30 de novembro de 2010 para a efetivação da renegociação. Adicionalmente, dispensou a necessidade de comprovação de incapacidade de pagamento de dívidas para operações contratadas em municípios que decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública entre 1º de janeiro de 2009 e a data de publicação desta resolução.

7 Outros Créditos - Diversos

	<u>2011</u>
Créditos tributários de imposto de renda (Nota 11.b)	11.784
Créditos tributários de contribuição social (Nota 11.b)	70.482
Impostos e Contribuições a Compensar	1.436
Devedores por depósitos em garantia	1.188
Devedores diversos – País	478
Adiantamentos e antecipações salariais	179
Outros	<u>253</u>
Total	<u>185.800</u>

8 Depósitos e captações no mercado aberto

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos, remunerada a taxa de 101,5% do CDI, cujo o prazo de vencimento é de até três meses.

	<u>2011</u>
Depósitos	
Depósitos interfinanceiros – com partes relacionadas	70.062
Captações no mercado aberto	
Carteira própria	<u>118.105</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>2011</u>
Total	<u>188.167</u>

9 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

10 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2011</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro	-
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	243
Provisão para imposto de renda diferido	2.137
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.674
COFINS a pagar	757
Provisão para riscos fiscais (vide nota 12)	874
ISS s/serviços a pagar	357
PIS a pagar	123
Outros impostos e contribuições	<u>55</u>
Total	<u>6.220</u>

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior do De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referência (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

c. Diversas

	<u>2011</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	73.893
Outros passivos contingentes (2)	5.202
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 11)	4.804
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	4.482
Recebimentos a repassar (4)	2.886
Operações de Crédito Finame a liberar (5)	2.575
Recebimentos de cobrança a processar (6)	2.495
Outros valores a pagar	<u>2.958</u>
Total	<u>99.295</u>

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 21.b).
- (3) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassados.
- (5) Representado por recursos de valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME firmados em março de 2011.
- (6) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo

	1º trimestre	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e após as participações	(59.422)	(59.422)
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	(59.422)	(59.422)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	<u>52.493</u>	<u>61.041</u>
Diferenças temporárias	<u>52.340</u>	<u>60.888</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	104.759	104.759
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(47.782)	(47.782)
Rendas a apropriar em atraso	3.578	3.578
Provisão para contingências	353	353
Superveniência/insuficiência de depreciação	(8.548)	0
Outros	(20)	(20)
Diferenças permanentes	<u>153</u>	<u>153</u>
Despesas não dedutíveis	153	153
Base de cálculo do IR e CS	<u>(6.929)</u>	<u>1.619</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	-	(243)
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2010	<u>102</u>	<u>63</u>
	102	(180)
Ativo fiscal diferido	14.817	9.133
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>14.919</u>	<u>8.953</u>

b. Movimento dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 180.129 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Sua movimentação durante o trimestre está apresentada a seguir:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>1º trimestre</u>
Saldo inicial	<u>156.179</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.904
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(19.113)
Provisão para contingências	141
Rendas a apropriar em atraso	1.431
Superveniência / insuficiência de depreciação	(2.137)
Outras	(8)
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	1.732
Saldo final	<u>180.129</u>

c. Composição dos créditos tributários

	<u>1º trimestre</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	137.238
Operações de crédito baixadas contra prejuízo	38.053
Provisão para contingências	4.293
Rendas a apropriar em atraso	7.318
Superveniência/insuficiência de depreciação	(9.555)
Outros	1.050
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	<u>1.732</u>
Total	<u>180.129</u>

d. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos.

12 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: no trimestre findo em 31 de março de 2011 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos ativos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, no montante de R\$ 4.804, de maneira consistente, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos e

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

contabilizadas na rubrica 'Outras Obrigações – diversas'. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

Obrigações Legais: no trimestre findo em 31 de março de 2011 os passivos relativos as obrigações legais referentes a majoração de alíquota de INSS constituíam um montante de R\$ 874 contabilizado na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias'.

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	<u>1º trimestre</u>
Saldo no início do trimestre	5.101
Adições	487
Atualizações monetárias	93
Utilização	<u>(3)</u>
Saldo no final do trimestre	<u>5.678</u>

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de dezembro de 2010 aprovou aumento de capital social em R\$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais), passando o mesmo de R\$ 261.206.074,64 (duzentos e sessenta e um milhões, duzentos e seis mil, setenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) para R\$ 376.206.074,64 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil, setenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) mediante a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 26 de janeiro de 2011 o BACEN aprovou o aumento de capital, conforme Diário Oficial da União nº 18 seção 3.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados e Resultado do Trimestre

O primeiro trimestre de 2011 encerrou com resultado negativo de R\$ 35.584.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

14 Receitas de prestação de serviços

	<u>1º trimestre</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	16.538
Rendas de agenciamento de seguro (2)	1.682
Rendas de tarifas bancárias	74
Outras rendas de prestação de serviços	<u>476</u>
Total	<u>18.770</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

15 Despesas de Pessoal

	<u>1º trimestre</u>
Despesas com salários	(4.123)
Despesas com encargos sociais	(1.465)
Despesas com benefícios	(1.022)
Despesas com férias	(389)
Despesas com indenizações trabalhistas	(349)
Total	<u>(7.348)</u>

16 Outras despesas administrativas

	<u>1º trimestre</u>
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.115)
Despesas de seguros	(874)
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(798)
Despesas com serviços de terceiros	(693)
Despesas de aluguéis	(533)
Despesas com serviços técnicos especializados	(482)
Despesas de promoções e relações públicas	(437)
Despesas de viagens no país e exterior	(284)
Despesas de amortização e depreciação	(277)
Despesas de transporte	(224)
Despesas de manutenção e conservação	(129)
Outras despesas administrativas	(567)
Total	<u>(6.413)</u>

17 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	<u>1º trimestre</u>
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	525
Recuperação de despesas judiciais, cartoriais e administrativas (2)	162
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (3)	120
Reversão de provisão outros passivos (4)	78
Rendas com variação monetária ativa (5)	38
Outras rendas operacionais (6)	313
Total	<u>1.236</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

Outras despesas	<u>1º trimestre</u>
Despesas com variação monetária passiva (7)	(137)
Despesas com perdas contingentes	(131)
Outras despesas operacionais	<u>(21)</u>
Total	<u>(289)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório e administrativa das operações de crédito em atraso.
- (3) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.
- (4) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES.
- (5) Referem-se à reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide Nota 21.b).
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.

18 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, podem ser resumidas como segue:

Transações com as controladoras diretas e indiretas

Passivo	<u>2011</u>
Dívida subordinada (Nota 10.b)	24.509

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

Resultado	<u>1º trimestre</u>
Operações de empréstimos e repasses	108

Transações com outras partes relacionadas

Ativo	<u>2011</u>
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	68.624
Passivo	<u>2011</u>
Depósitos Interfinanceiros	70.776
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	714

Resultado	<u>1º trimestre</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.339
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(4.579)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(662)
Rendas de prestação de serviços	6

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

Resultado	<u>1º trimestre</u>
Receitas de prestação de serviços (1)	3.628

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de *performance*, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>1º trimestre</u>
Total pró-labore	166
Total salários	824
Remuneração variável	1.157
Contribuição INSS	<u>28</u>
Total	2.175

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

Outras informações

a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

19 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007, inclusive quanto a alterações posteriores, conforme demonstrado a seguir:

	<u>1º trimestre</u>
Composição dos ativos ponderados	
Risco reduzido - 20%	457
Risco reduzido - 50%	636
Risco reduzido - 75%	1.884.698
Risco normal - 100%	1.525.496
Risco normal - 300%	<u>5.197</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	3.416.484
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>
Patrimônio de referência exigido para os ativos	375.813
Risco de exposição em taxa de juros	5.357
Risco operacional	<u>14.216</u>
Patrimônio de referência exigido	<u>461.659</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível I	461.659
Dívida subordinada	<u>24.509</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(453)</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	<u>485.716</u>
Margem	<u>90.329</u>
Índice – Total	14,22%

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

20 Estrutura de gerenciamento de risco

- a. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:
- Risco de crédito: decorre da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
 - Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
 - Risco de mercado: é a exposição criada pela potencial flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares. A Área de Gestão de Riscos é a responsável pela gestão central do Risco Operacional, reportando-se à Administração. O sistema de Gerenciamento do Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em diversos procedimentos aplicados aos principais processos de negócios. Todas as áreas de negócios do Banco têm responsabilidades na gestão dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte de eventos de Riscos Operacionais. A Área de Gestão de Riscos tem a responsabilidade de monitorar os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Crédito, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN. A área de Gestão de Crédito monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de crédito, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de crédito.

21 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, basicamente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65% no valor total de R\$ 360, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 2.214 e ao Imposto Sobre Serviços (ISS), calculada à alíquota de 5% no valor total de R\$ 1.009.
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação que totaliza R\$ 1.271 (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviços” (vide Nota 14) e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” (vide Nota 10.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.e).
- c. A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN e do BACEN.

A normatização do BACEN editada até o momento considera: 1) o tratamento contábil dos ativos intangíveis, através da Resolução nº 3.642/08 do CMN; 2) os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos, através da Resolução nº 3.566/08 do CMN; 3) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos, através da Resolução nº 3.604/08 do CMN; 4) adicionalmente, o BACEN aprovou a Resolução nº 3.750/09 do CMN que trata da divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações sobre partes relacionadas; e a Resolução nº 3.823/09 do CMN que trata do reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Na avaliação da administração do Banco, o item 4, afeta a elaboração/apresentação das informações financeiras trimestrais do Banco.